

**PROPOSTA**  
**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**  
**2009**



**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL**

RUA EDUARDO AUGUSTO PEDROSO, 11 – A  
1495-047 ALGÉS  
TELEFONES: 214 113 975/6/7  
FAX: 214 113 980  
E-MAIL: [cdp@cdp.pt](mailto:cdp@cdp.pt) \* WebSite: [www.cdp.pt](http://www.cdp.pt)

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PLANO DE ACTUAÇÃO.....	5
2.1. Acções com as Federações Desportivas .....	5
2.2. Relacionamento com a Administração Pública .....	7
2.3. Apoio aos Recursos Humanos que actuam no Desporto.....	9
2.4. Comunicação.....	10
2.5. Relações Internacionais .....	11
2.6. Projectos Específicos .....	12
2.7. Recursos da CDP .....	13
PLANO DE ORÇAMENTO .....	15

## 1. INTRODUÇÃO

Quando da apresentação do plano de actividades para 2008 dois dos temas mereceram a nossa atenção especial na introdução do mesmo: as questões europeias, nomeadamente as relacionadas com a introdução de um artigo sobre o Desporto no Tratado da União (Tratado de Lisboa) e a regulação da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, pelos efeitos que ambos terão obrigatoriamente de ter no desenvolvimento desportivo.

Vicissitudes várias levaram a que, só no final de 2008, tenham sido objecto de publicação os primeiros diplomas reguladores da Lei de Bases neles se incluindo o Regime Jurídico das Federações Desportivas, adiando portanto, para meados de 2009, a eficácia dos mesmos.

Quanto às questões europeias, mau grado as dificuldades encontradas na ratificação do tratado, a entrada em vigor das propostas enunciadas no Livro Branco da União Europeia, nomeadamente o plano de acção “Pierre de Coubertin” abrem perspectivas para, através de projectos transnacionais, encontrar soluções complementares, agora ao nível europeu, para o desenvolvimento do desporto nacional.

## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009**

Ao nível interno, áreas tradicionais como o seguro desportivo, a formação, e a comunicação, onde a CDP tem um vasto capital de experiência acumulada, são serviços nos quais procuraremos sempre melhorar, aumentar a sua rentabilidade e simultaneamente servir melhor as federações desportivas associadas.

A proposta que hoje vos apresentamos reflecte, assim, optimismo, em relação às nossas actividades, para 2009.

CDP, EM ALGÉS, DEZEMBRO DE 2008

A DIRECÇÃO DA CDP

## **2. PLANO DE ACTUAÇÃO**

### **2.1. Acções com as Federações Desportivas**

Sendo a razão de ser última e primeira da Confederação do Desporto de Portugal o apoio às Federações, o ano de 2009 continuará a ser marcado pela prestação de serviços às nossas filiadas, particularmente na área dos seguros, onde detemos um conhecimento e uma prática únicos, no que ao seguro desportivo diz respeito, que permitem assegurar a cobertura legal exigida a todos os desportos independentemente do maior ou menor potencial de sinistralidade, o que é possível graças à abordagem solidária que estabelecemos e vamos continuar a manter. Neste específico sector mantemo-nos empenhados em alargar as garantias ao praticante desportivo, seja federado ou não, e em avançar com soluções que possibilitem uma mais eficaz e menos dispendiosa cobertura de saúde.

A CDP vai também continuar a prestar serviços na área das viagens, tendo para o efeito celebrado um protocolo com a Cosmos que permite com vantagens para as federações a realização de deslocações.

## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009

Além disso, e, a exemplo do que tem vindo a fazer, a Confederação mantém-se disponível para apoiar a actividade das federações em áreas para as quais lhe cheguem solicitações, como sejam organizações de eventos internacionais, divulgação de iniciativas e formação específica em sectores vitais para a vida administrativa das filiadas.

No relacionamento com a Administração Pública, a CDP continuará a bater-se para ser assegurado o financiamento adequado e em tempo às Federações, nas suas várias vertentes, de que se destacam a formação e a alta competição.

No particular campo da alta competição, a Confederação do Desporto de Portugal tem uma importante palavra a dizer dado que abrange a generalidade das actividades, resultando desse facto uma situação única de interface entre o poder público e todas as Federações filiadas e outras entidades, como o Comité Paralímpico de Portugal.

A CDP irá promover o debate público dos principais temas que preocupam o desporto federado através das “Tertúlias da Confederação”, um fórum que arrancou no final de 2008 e que irá continuar quer em Lisboa, quer noutros locais do País.

A Confederação manterá o seu apoio a todas as iniciativas visando a promoção das boas práticas desportivas, com incidência no respeito pelo adversário e pela competição justa e desenvolverá uma iniciativa particularmente dirigida ao combate à dopagem, com a participação de reputados especialistas.

A Gala do Desporto continuará a ser norteada pelo seu objectivo essencial: dar visibilidade a todos os desportos e homenagear os desportistas que merecem a consideração nacional pelo seu trabalho e talento, pelos seus resultados, mas também pelo seu exemplo para a sociedade e, em especial, para a juventude.

### **2.2. Relacionamento com a Administração Pública**

O ano de 2008 foi marcado por um intenso trabalho interno centrado na discussão e na formulação de contributos a dar aos diplomas apresentados pelo Governo para regular importantes áreas da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto (LBAFD), nomeadamente o regime jurídico das federações, os combates ao doping e à violência, os requisitos sobre a actividade dos ginásios ou o seguro desportivo. A CDP organizou grupos de trabalho abertos, que integraram elementos indicados pelas Federações, e

## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009

participou também no caso do seguro desportivo no grupo de trabalho criado no âmbito da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto. Dessa intensa e sistemática actividade resultaram contributos importantes que foram canalizados para o Conselho Nacional do Desporto, e defendidos pelo presidente da CDP em sede deste conselho, e depois se reflectiram na legislação publicada no final do ano, introduzindo algumas das aspirações do movimento associativo desportivo.

Em 2009 entram em vigor em pleno os diplomas referidos. A Confederação continua disponível para acompanhar a sua aplicação e ajudar a melhorá-la nos pontos que vierem a ser susceptíveis de dificuldades, ciente das posições que entretanto tem colhido junto dos dirigentes federativos e de outros agentes desportivos.

Está também a CDP disponível e interessada em continuar a manter com a Administração Pública Desportiva uma colaboração estreita na abordagem das grandes linhas de reforma que se têm vindo a colocar bem como na resolução de questões novas de que destacamos os problemas que, ao nível da União Europeia, vêm surgindo acerca do financiamento do Desporto através dos jogos e das lotarias.



Igualmente as temáticas da Saúde Pública, da deficiência e da integração de minorias e do contributo que o Desporto pode dar a essas abordagens serão preocupações da CDP no relacionamento quer com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto quer com outras entidades estatais, nomeadamente a Secretaria de Estado para a Reabilitação e o Inatel.

Em termos do apoio à actividade das Federações, ao seu quadro competitivo e à competição de alto nível, continua a CDP disponível para trabalhar com a Administração Pública Desportiva onde e quando for necessário, tendo em conta a característica singular de ser a casa de todos os desportos, os olímpicos e os não olímpicos, os já estabelecidos e os emergentes.

### **2.3. Apoio aos Recursos Humanos que actuam no Desporto**

O sector de formação da CDP tem mantido e vai continuar a persistir numa atitude de abertura às solicitações vindas das federações para acções que visam valorizar os seus quadros (administrativos e técnicos) e dirigentes. Neste sentido ganham importância os protocolos que estão em vias de ser assinados com escolas superiores e universidades, abrindo várias áreas de cooperação desde a cedência de instalações e a utilização de

## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009

formadores de elevada competência até à integração, no movimento associativo, de alunos finalistas ou recém-licenciados.

A outro nível vão manter-se as acções de formação destinadas a agentes desportivos locais que actuam no âmbito das Associações e Clubes e que têm constituído um importante apoio ao desenvolvimento desportivo local centrado nos municípios.

A CDP continua em 2009 uma importante participação no Programa Operacional de Potencial Humano, implementando um projecto de formações modulares certificadas, passando por áreas como o Desporto e o Marketing, entre outras e procurando contribuir para uma melhoria das habilitações literárias dos agentes que operam no desporto a nível local.

Estão também criadas condições para se avançar para outras acções de apoio à valorização de jovens desportistas.

### **2.4. Comunicação**

A CDP tem centrado o seu relacionamento com as suas filiadas e o exterior através da página electrónica que mantém na Internet. Esta página foi recentemente renovada e melhorada, reforçando o seu papel incontornável de veículo promotor das acções da CDP mas também das Federações filiadas e de diferentes entidades que

## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009

actuam na área do Desporto e se habituaram já a ter no sítio da CDP um espaço de divulgação para as suas actividades. Anualmente o sítio da CDP regista mais de um milhão de visitantes por ano.

Em 2009 a CDP irá lançar uma “*Newsmagazine*”, que será um espaço aberto de abordagem quer dos temas mais presentes no quotidiano desportivo quer de outros que emergem como futuros vectores de debate que marcarão a actualidade.

Relacionado com a Gala do Desporto irá manter-se a publicação da separata “+Desporto”

### **2.5. Relações Internacionais**

A Confederação do Desporto de Portugal tem desempenhado um importante papel de representação do Desporto português junto do ENGSO (European Non Governmental Sports Organisation), entidade que reúne as confederações e os comités olímpicos europeus e se tem constituído como um interlocutor decisivo da Comissão Europeia para os assuntos relacionados com o Desporto e tem também uma relação privilegiada com a organização que coordena as lotarias europeias.

Este facto ganha destacada importância numa altura em que a Comissão começa a apoiar projectos de fomento da prática

## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009**

desportiva para os jovens e outros relacionados com o combate à violência, à dopagem ou à discriminação. Esta atitude da Comissão prepara o que será a prática futura de financiamento ao Desporto logo que seja aprovado o Tratado de Lisboa pelos 27 estados membros. Com efeito, a integração do Desporto no Tratado de Lisboa, que teve também um contributo da CDP, vai permitir que fundos europeus sejam encaminhados para o Desporto.

A CDP, que detém, através do seu presidente, um lugar no Comité Executivo da ENGSO, está assim em condições únicas de liderar o processo em Portugal. No desenvolvimento desta intervenção, o próximo Fórum do ENGSO irá decorrer em Outubro em Portugal, sendo um dos grandes temas em debate o papel do voluntariado.

### **2.6. Projectos Específicos**

Dando continuidade ao envolvimento da CDP na coordenação das missões portuguesas aos Jogos Mundiais e aos Jogos CPLP vão ser acompanhados estes dois projectos de muito perto, fazendo a articulação entre a Administração Pública Desportiva e as Federações potencialmente intervenientes nas referidas competições.

## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009**

Em relação aos Jogos Mundiais contactou oportunamente a CDP as Federações no sentido de ser elaborado um levantamento de necessidades que foi apresentado em memorando ao IDP.

Em 2009 será dado continuidade a esse trabalho com o objectivo de ser conseguida uma representação condigna nos Jogos Mundiais.

Quanto aos Jogos da CPLP, mantém a CDP a disponibilidade para trabalhar atempadamente com o IDP, as Federações, o Secretariado Executivo da CPLP e o país organizador do próximo evento, Moçambique, para valorizar aquele importante e significativo encontro do desporto e da juventude dos países que falam a Língua Portuguesa.

### **2.7. Recursos da CDP**

Tendo em consideração a valorização dos recursos humanos da CDP, na perspectiva de uma melhor prestação de serviços e da sua motivação pessoal, estão previstas, ao longo de 2009, acções de formação específicas tendo às funções desempenhadas.

A CDP continuará também disponível a receber alunos e formandos em estágios curriculares, mantendo uma prática que se iniciou em 2003 e tem sido anualmente renovada.

## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO - 2009**

Também deve ser devidamente ponderada a adequação de meios e instalações aos desafios colocados pela actividade da CDP e pela sua imagem de organização de cúpula representativa a nível nacional do movimento desportivo português.

**PLANO DE ORÇAMENTO**

**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL**  
**ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2008**

	NOTAS	Valores em Euros		
		Orçamento 2008	Orçamento 2009	
<b>PROVEITOS</b>	Dotações Federativas	Nota 1	42.000	19.000
	Receitas de Eventos	Nota 1	5.000	7.500
	Prestação de serviços	Nota 1	693.480	750.000
	Proveitos Suplementares	Nota 1	113.000	167.500
	Subsídio à Exploração - Estado	Nota 1	85.000	351.633
	Subsídio à Exploração - Privados	Nota 1	60.000	85.000
	Proveitos Financeiros	Nota 1	2.500	2.500
	<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>1.000.980</b>	<b>1.383.133</b>
<b>CUSTOS</b>	Fornecimentos e Serviços Externos	Nota 2		
	Seguros		(604.307)	(690.000)
	Serviços Externos		(90.160)	(53.550)
	Impostos		(300)	(300)
	Custos com o Pessoal	Nota 3	(167.346)	(183.473)
	Outros Custos Operacionais	Nota 4	(90.250)	(419.000)
	Amortizações (desgaste do equipamento)		(13.000)	(12.000)
	<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>(965.363)</b>	<b>(1.358.323)</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>		<b>35.617</b>	<b>24.810</b>	
Custos Financeiros		(500)	(2.000)	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>2.000</b>	<b>500</b>	
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>		<b>37.617</b>	<b>25.310</b>	
Proveitos Extraordinários		750		
Custos Extraordinários		(1.100)		
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>		<b>(350)</b>		
<b>GASTOS EM INVESTIMENTOS</b>				
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>		<b>37.267</b>	<b>25.310</b>	



**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL**  
**ORÇAMENTO PREVISIONAL -2008**

	Valores em Euros	
	Orçamento 2008	Orçamento 2009
<b>Proveitos</b>	<b>1.000.980</b>	<b>1.383.133</b>
<b>Dotações Federativas</b>	42.000	19.000
Quotizações	42.000	19.000
<b>Receitas de Eventos</b>	5.000	7.500
<b>Prestação de Serviços</b>	693.480	750.000
Seguros	693.480	750.000
<b>Proveitos Suplementares</b>	113.000	167.500
Comissões	27.000	27.000
Sponsorização	80.000	132.500
Formação	6.000	8.000
<b>Subsidios à Exploração</b>	145.000	436.633
Actividades Regulares - Estado	85.000	264.000
Formação POPH		87.633
Outros Subsidios	60.000	85.000
<b>Proveitos Financeiros</b>	2.500	2.500
Juros	2.500	2.500

**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL**  
**ORÇAMENTO PREVISIONAL -2008**

	Valores em Euros	
	Orçamento 2008	Orçamento 2009
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>694.467</b>	<b>743.550</b>
Subcontratos	<b>604.307</b>	<b>690.000</b>
	<b>90.160</b>	<b>53.550</b>
Electricidade	1.200	1.250
Água	140	200
Ferramentas e utensílios	60	100
Livros e documentação		
Material de escritório	2.500	5.000
Artigos para oferta	115	50
Despesas de representação	250	250
Comunicação	50.000	11.000
Transporte de Mercadorias	325	200
Transporte de pessoal	70	250
Deslocações e estadas	1.000	8.000
Relações Internacionais	2.000	
Honorários		
Contencioso e notariado		
Conservação e reparação	5.000	2.500
Promoção	3.500	1.500
Limpeza higiene e conforto	2.750	4.500
Vigilância e segurança	750	750
Trabalhos especializados	15.000	15.000
Internet	2.500	
Outros serviços	3.000	3.000

**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL**  
**ORÇAMENTO PREVISIONAL -2008**

	Valores em Euros	
	Orçamento 2008	Orçamento 2009
<b>Custos com o pessoal</b>	167.346	183.473
Remunerações do pessoal	131.375	139.036
Encargos sobre remunerações	21.878	27.344
Outros custos com o pessoal	14.093	14.093
Formação		3.000

**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL**  
**ORÇAMENTO PREVISIONAL -2008**

	EUROS	
	Orçamento 2008	Orçamento 2009
<b>Outros Custos Operacionais</b>	90.250	419.000
Presidência do Comité Europeu de Fair Play	9.000	9.000
Cerimónia Anual de Atribuição de Prémios (GALA)	50.000	65.000
Engso ( Membro Português na Comissão Executiva )	6.000	6.000
Assembleias Gerais	250	1.000
Centro de Formação e Recursos	5.000	102.000
Forum Engso		21.000
Comunicação e Informação	20.000	25.000
Produção de materiais e Merchandising		6.000
Jogos CPLP		10.000
Jogos Mundiais		153.000
Acções com as Federações		9.000
Novas instalações		10.000
Outros		2.000